

*Cavenessi, H. Dihytera, H. Erythrinae, H. Multicinctus, H. Pseudorobustus, H. Talonus e Trinchodorus christiei* Allen.

Por ser o caupi uma cultura de subsistência onde, para sua produção é utilizado baixo nível tecnológico devido o pequeno poder aquisitivo do produtor, pouca ou nenhuma medida de controle que possa aumentar os custos de produção, é utilizada para qualquer uma dessas enfermidades. Assim sendo, as medidas de controle a serem recomendadas, restringem-se ao uso de cultivares resistentes (para viroses, carvão, sarna, mancha de cercospora, oídio, mancha bacteriana, ferrugem e meloidoginose), rotação de cultura e regulação de fatores ambientais (para podridão da raízes), além de outras medidas fitossanitárias que podem reduzir o potencial do inóculo.

Serão apresentados durante a exposição resultados relevantes sobre aspectos etiológicos, epidemiológicos e de controle disponíveis na literatura, e outros resultados recém-obtidos e ainda não publicados, porém inseridos em relatórios de projetos de pesquisas.

---

<sup>1</sup> EMBRAPA/EPACE, Av. Rui Barbosa, 1246-Aldeota, CEP 60115-222, Fortaleza, CE

## **NOVAS LINHAS DE PESQUISA E PERSPECTIVAS DO MELHORAMENTO DO CAUPI**

FREIRE FILHO, F. R.<sup>1</sup> e RIBEIRO, V. Q.<sup>2</sup>

O caupi é uma das leguminosas alimentares mais importantes do Brasil. Essa importância, entretanto, é restrita às regiões Norte e Nordeste onde se concentram a produção e o consumo. Embora sendo o caupi uma cultura que pode produzir lucros tanto quanto outras culturas anuais seu cultivo não se constitui uma das primeiras prioridades da maioria dos produtores de áreas mais favorecidas. Na realidade, por ser uma cultura anual de ciclo relativamente curto, o mais viável é que o caupi faça parte de um sistema de produção mais amplo e diversificado que possa assegurar de maneira mais estável a renda do produtor.

Contudo pelo seu potencial produtivo, aceitação e valor de mercado o caupi poderia alcançar níveis mais tecnificados de produção, de processamento e ter o seu mercado ampliado para outras regiões do país. Muitos fatores porém, em maior ou menor grau, limitam esse avanço do caupi. Alguns relacionados à própria cultura e outros ligados à tradição de produção e de consumo. Entre esses fatores podem ser citados: o porte enramador, o crescimento indeterminado, a maturação desuniforme e a retenção foliar, que dificultam e encarecem a colheita semi-mecânica ou mecânica; a falta de um elo que ligue a produção à agroindústria para que sejam buscadas novas formas de consumo e seja ampliado o mercado consumidor; e a falta de oferta pela pesquisa de cultivares apropriadas para colheita mecânica e processamento agroindustrial que possam representar um desafio para os produtores mais ousados. É importante portanto que se reavalie as linhas básicas de pesquisa e sem abandonar as demandas dos sistemas tradicionais de produção se busque novas linhas de pesquisa que possam permitir a obtenção de cultivares de caupi com características mais modernas. Considera-se importante, portanto, que seja avaliada a possibilidade de se investir em linhas de pesquisa relacionadas à arquitetura da planta, maturação uniforme e senescência e, relacionados às características dos grãos para processamento (produção de farinha, sopa pré-cozida, congelamento e enlatamento). Essas características não são impossíveis de serem alcançadas em caupi, na realidade há variabilidade genética para todas elas. É necessário contudo que se invista para a obtenção de cultivares que possam servir de base para esse desafio.

<sup>1</sup> Eng. Agr., Doutor, EMBRAPA/CPAMN, Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires, Cx. Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.

<sup>2</sup> Eng. Agr., MSc., EMBRAPA/CPAMN.